

CONDIÇÕES AMBIENTAIS E ANÁLISE SOCIAL DOS MORADORES DO ENTORNO DO LIXÃO NO MUNICÍPIO BENEVIDES, ESTADO DO PARÁ

Jean Neves Gomes
gomesufpa@hotmail.com

RESUMO

A cidade de Benevides destinou uma área de seu centro urbano para despejar os resíduos sólidos (lixo domiciliar), onde foi avaliado o manejo do lixo, as condições sociais e ambientais neste local. O lixão corresponde a uma área aproximada de 10.000 m². A pesquisa foi efetivada através de aplicação de questionários semi estruturados e observação sistemática a 140 famílias que residem ao entorno lixão. Os dados desse estudo foram coletados nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2006. Para análise de dados foram tabuladas e calculadas as frequências relativas pela fórmula: $F=N.100/n$. A população predominante foi de adultos jovens, com idade média de 28,6 anos. Os homens são maioria, perfazendo 55%, enquanto as mulheres 45%. O nível de escolaridade dos moradores foi considerado baixo, visto que 37,86% não apresentavam ensino básico completo (1ª a 4ª série), 47,85% não apresentavam ensino fundamental completo, e somente 14,29% estavam cursando o ensino médio. Além disso, foi observada a degradação ambiental pela ação do lixão, perigo de contaminação do lençol freático. Além do risco social pelo descaso das instituições públicas.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, lixão, Degradação ambiental.

AN ANALYSIS OF THE ENVIRONMENTAL AND SOCIAL CONDITIONS OF PEOPLE WHO LIVE AROUND BENEVIDES DUMP IN THE PARA STATE

ABSTRACT

Benevides city has reserved an urban area to get rid of solid waste (household trash). Thus, this study aimed at evaluating the waste management, social and environmental conditions of the Benevides dump. It covers an area of approximately 10.000m². To collect data, it was used semi-structured questionnaires and systematic observations with 140 families which live around the dump. It was collected during October, November and December of 2006. Then, the data was tabulated and calculated using relative frequency by the formula: $F=N.100/n$. The target group of this study was mainly young adults with average age of 28.6. In fact, men were majority with 55%, while 45% were women. The educational level of that group was considered low: 37.86 % did not finish 1st to 4th graders, 47.85% did not finish 5th to 8th graders and only 14.29% were attending high school. Moreover, it was showed environmental degradation and risk of the groundwater contamination. In addition, the social risk due to carelessness of public institutions.

Key words: solid wastes, dump, environmental degradation.

INTRODUÇÃO

No Brasil a questão de manuseio e eliminação de resíduos sólidos (lixo domiciliar) é um dos fatores de maior impacto ambiental, e que acomete também a saúde das pessoas (Didonet, 1997a). Segundo Barba (2002) para muitas pessoas o problema do lixo está resolvido quando o depositam fora de suas casas para a coleta. Segundo IBGE (2000) no Brasil diariamente são gerados 240 mil toneladas de lixo domiciliar, que em 90% dos casos são armazenados em aterros sanitários impróprios para seu acondicionamento, são os conhecidos lixões a céu aberto. Ocasionalmente diversos transtornos sociais, principalmente, na ordem de saúde das pessoas, como diferentes tipos de patologias, em destaque, as voltadas à ingestão de alimentos contaminados, como diarreia, vômito e verminoses (Didonet, 1997a). Além disso, ocasiona uma "rota" alternativa para os delitos sociais, como prostituição e tráfico de drogas.

Recebido em 22/03/2010

Aprovado para publicação em 27/01/2011

A marginalização social dos catadores e a falta de atividades para geração de renda levam a uma triste realidade, onde os índices de violência familiar e contra as crianças são de ordem exorbitante, e que acabam sendo transferidas para sociedade circundantes. Outro fator no manejo do lixo é a produção de substâncias nocivas ao ambiente e a população, como a formação do chorume, que é produto da decomposição da matéria orgânica (lixo), que infiltra no solo podendo contaminar os lençóis freáticos. Além da proliferação de insetos e roedores transmissores de doenças a população, principalmente aos catadores, que dependem do lixo para o sustento de suas famílias.

Esse panorama evidencia algumas preocupações, que estão voltadas ao aspecto quantitativo do lixo e seus efeitos para o meio ambiente. Além do contexto de marginalização e pauperização de grande parcela da população que trabalha com reaproveitamento do lixo. Sendo privados de educação, lazeres, moradia digna, assistência a saúde, e convivendo com marginalidade, prostituição e pouca perspectiva de um futuro digno (GONÇALVES, 1997).

O Lixão da cidade de Benevides foi inserido na década de 80, com uma forma de resolver a manipulação e armazenamento de resíduos sólidos produzidos nesta cidade. Assim, a gestão municipal lançava lixos domiciliares em terrenos distantes de seu centro urbano, porém dentro de seus domínios, com a expansão habitacional ocorrida a partir da década de 90, as áreas periféricas dessa cidade foram sendo habitado, o que fez o local de despejos de resíduos ser incorporado ao centro urbano deste município, passando acarretar problemas de gestão e deposição do lixo produzido.

Contribuindo assim para o aumento nos índices de pobreza, saúde dos moradores e de degradação ambiental deste município. Portanto, o objetivo foi diagnosticar a qualidade ambiental e a modelagem social dos moradores do entorno do lixão de Benevides – Pará. Avaliando o armazenamento e lançamento de resíduos sólidos nesse lixão, e correlacionando com as condições ambientais e sociais dos moradores do entorno do lixão público da cidade de Benevides, Pará.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Benevides, abrange uma superfície de 68.929 km² e uma densidade demográfica de 244,53 há/km², com uma população de 45,774 habitantes (IBGE, 2006). A cidade de Benevides apresenta dividida pela BR-316, na altura do km 20, nas coordenadas geográficas: 01° 21' 39" S e 48° 14' 37" W, localizada a 30 Km da capital do Pará, e sendo pertencente a região metropolitana de Belém.

O município de Benevides apresenta como limites geográficos: Ao norte com município de Santa Bárbara do Pará; ao leste com município de Santa Isabel do Pará; ao sul com Rio Guamá; e ao oeste com os municípios de Marituba e Ananindeua. A vegetação de Benevides é representada, predominantemente, por florestas secundárias, proveniente da remoção da cobertura florestal primária (floresta densa dos baixos platôs, para a implantação de cultivo de subsistência e implantação de pastagens artificiais.

CARACTERIZAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE BENEVIDES

Foi avaliado o lixão de lançamento de resíduos sólidos da cidade de Benevides. Assim como, as interferências ambientais e sociais aos moradores do entorno desse lixão. O lixão corresponde a uma área aproximada de 10.000 m², e localiza-se no bairro das flores no centro urbano dessa cidade. (**Figura 1**).

A pesquisa foi efetivada através de aplicação de questionários semi estruturados e observação sistemática a 140 famílias que residem ao entorno lixão, ou que utilizavam de algum recurso do lixão para sua subsistência. Os dados desse estudo foram coletados nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2006. Para análise de dados foram tabuladas e calculadas as freqüências relativas pela fórmula: $F=N.100/n$.



Figura 1: Lixão da cidade de Benevides-Pará. **Fonte:** Acervo do Autor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado lançamento de lixo domiciliar por parte da gestão municipal em áreas vegetação nativa, e posterior ocupação desordenada (invasões) para constituição de residências em áreas paralelas ao lixão, acarretando na urbanização e inserção do lixão ao centro urbano da cidade de Benevides. Ferreira (2005) observou a ocorrência e recorrência de algumas doenças levou a origem do hábito de se depositar lixo fora das áreas urbanas, surgindo assim os lixões.

A produção de matéria descartável nas últimas décadas tem sido acentuada, seja pelo processo de globalização e acessibilidade dos meios de produção ou mesmo pelo uso supérfluo de produtos, com isso a produção de lixo atual é modificada e com maior potencial de agressão ao meio ambiente, o que nos remete preocupações constantes no processo de eliminação e compostagem do lixo. A cidade de Benevides, região metropolitana de Belém do Pará representa inserida neste contexto, pois degrada áreas de vegetação para lançamento de lixo urbano domiciliar (**Figura 2**).

A cultura da descartabilidade tem sinais concretos no lixo. Ele é composto por objetos e produtos dos mais variados, que se configura como restos de uma ideologia que prima pelo consumo exacerbado e instantâneo, para o dia de hoje, mas que não terá, provavelmente, nenhuma utilidade para o futuro, ainda que próximo. (CAVINATO & RODRIGUES, 1997; SILVA *et al*, 2002; FERREIRA, 2005).

Acredita-se que a produção de lixo por pessoa está intimamente relacionada ao seu poder aquisitivo e que em média uma pessoa produza entre meio quilo a um quilo de lixo por dia (CEMPRE, 2002).

Na cidade de Benevides cerca de 140 famílias sobrevivem direta ou indiretamente da catação de material orgânico ou inorgânico do lixão, que tenham algum tipo de utilização. Sendo que a idade média da população residente ao entorno do lixão foi de 28,6 anos. Os homens são a maioria, perfazendo 55% enquanto as mulheres são 45%.

No Brasil, estima-se que existissem até 2006, cerca de 500 mil catadores de lixo, que utilizavam os lixões como uma fonte de sobrevivência e geração de renda, projetavam para um “abismo” famílias inteiras, incluindo crianças, adolescentes e pessoas idosas, condenadas a um paralelismo social (BARROS, MENDONÇA & NOGUEIRA, 2002).



Figura 2: Catadores de lixo retirando recursos do lixão de Benevides- Pará.

Fonte: Acervo do Autor.

Das residências avaliadas observou 63,57% apresentam entre 4 a 7 moradores. Dos 36,43% apresentavam de 1 a 3 moradores. Em relação ao número de pessoas que trabalham no lixão, foi respondido pela maioria, que em dia de muitos carros despejando lixo, todos da família iriam para o lixão (**Figura 3**). Quando pergunta sobre a ocupação das crianças e adolescentes, cerca de 90%, responderam não ter tempo para brincar ou sair para um lazer.

O nível de escolaridade dos moradores foi considerado baixo, visto que 37,86% não apresentavam ensino básico completo (1ª a 4ª série), 47,85% não apresentavam ensino fundamental completo, e somente 14,29% estavam cursando o ensino médio. Quanto à frequência no sistema de ensino, 87% responderam que estavam matriculados na rede pública de ensino, mas que pouco mais de 40% freqüentavam regularmente os motivos para esse déficit foram variados, mas que prevaleceram a ocupação com trabalho no lixão e casos de doenças.

Cerca de 73,87% das pessoas entrevistadas nunca tiveram nenhum tipo de emprego formal, com carteira assinada. Sendo que a grande maioria sobrevivia diretamente de produtos do lixo, e 34,02% das pessoas trabalhavam de maneira informal, que chamaram de “bicos”, mas que não tinham tempo de serviço e nem um tipo de estabilidade.

Quando perguntado da renda mensal gerada exclusivamente do lixão, obtivemos os seguintes resultados: uma variação de R\$ 100,00 a 400,00, com média de R\$ 256,15, por cada catador de lixo/mês, onde a grande maioria dos catadores manifestava contentamento com que ganhavam trabalhando no lixão. Esses valores oscilavam em cada entrevista, por alguns aspectos, como a variação de preço de cada produto vendido, ou até mesmo o período de trabalho de cada catador. Em relação a orientação sexual e grau de violência das áreas adjacentes, em quase a totalidade dos entrevistados se omitiram ou limitaram-se a relatar que buscavam orientações no posto de saúde do bairro das flores, mas que acreditavam que eram bastante resistentes a doenças e acostumados a violência do local.



Figura 3: Deposição de lixo domiciliar em área de vegetação primária, catação de produtos do lixo e degradação ambiental, observado no lixão de Benevides – Pará. **Fonte:** Acervo do Autor.

CONCLUSÕES

A cidade de Benevides apresenta características peculiares, como densas áreas de vegetação primária e inúmeros igarapés e fontes de águas naturais. Apesar deste cenário de equilíbrio ambiental, Benevides está inserida a região metropolitana de Belém, e que permeiam graves problemas de infra-estrutura, como a eliminação de resíduos sólidos domiciliares (lixo), falta de ordenamento territorial e inexistência de sistema de saneamento básico.

Em relação à população que vive entorno do lixão de Benevides, apresentou como características o baixo grau de instrução, despreparo e a falta de qualificação para o exigente mercado de trabalho. Observa-se desta forma, que as necessidades básicas ainda são o motivo principal que levou estas pessoas para a “catação” do lixo. Foi observado um avançado estágio de marginalização social, com relação ao reconhecimento da comunidade que ali reside, uma elevada taxa de violência contra a pessoa, pelos inúmeros assaltos, homicídios e dependentes químicos.

Em relação à degradação ambiental pela ação do lixão local, manifestou-se perigo de contaminação do lençol freático, por está localizado próximo a fontes hídricas de abastecimento do bairro das flores, porém justificado pela companhia de abastecimento desse município, como não apresenta risco de contaminação pelo baixo potencial poluidor desse lixão. Portanto, o lixão da cidade de Benevides demonstra-se inferir nas condições ambientais, sociais dos catadores desse lixão e no contexto urbano dessa cidade.

REFERÊNCIAS

BARBA, Inês de Souza. **Valoração do Serviço de Coleta de Lixo: O Caso de Naviraí-MS.** Dissertação de Mestrado. Centro de Desenvolvimento Sustentável – CDS, Universidade de Brasília – UnB, 2002. 152 p.

BARROS, F.G.; MENDONÇA, A.F.; NOGUEIRA, J.M. **Poverty and Enviromental Degradation: the Kuznets Environmental Curve for the Brazilian Case.** 2002. Universidade de Brasilia. Departamento de Economia. Disponível em <http://www.unb.br> .Acesso em: 12/08/2006.

CAVINATO, V.M.; RODRIGUES, F.L. **Lixo: De onde vem? Para onde vai?** Coleção Desafios .Moderna.São Paulo: 1997.

CEMPRE Informa. **Pesquisa IBGE indica que o Brasil ainda cuida mal do lixo. A boanotícia que aumenta a demanda por coleta seletiva.** nº61. jan-fev 2002. Disponível em <http://www.cempre.org.br> . Acesso em:25/08/2006.

DIDONET, Marcos (org). **Águas – Goles de Pura Informação.** Livro zero, 1, 2, 3, 4. 6. ed. Rio de Janeiro: CIMA, 1997a. 32 p.

FERREIRA, S.L. **Os “Catadores do lixo” na constituição de uma nova cultura: a de separar o lixo e da consciência ambiental.** Revista Uratágua- revista acadêmica multidisciplinar- Maringá – PR, n 7, pág 01-06, ago./set./out./nov. 2005.

GONÇALVES, C.L. **Definindo a questão do lixo urbano.** In: São Paulo, secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Educação Ambiental. Consumo, Lixo e Meio ambiente. Ed. Especial. São Paulo, 1997. p 3.

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico- Lixo.** Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/ estatística/população. /consulta.php](http://www.ibge.gov.br/estatística/população./consulta.php)>. Acesso em: maio 2000.

IBGE. **Indicadores Conjunturais- Tabela- População residente, por sexo, situação do domicílio e taxa de crescimento segundo as Unidades da Federação.** Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/ estatística/população../consulta.php](http://www.ibge.gov.br/estatística/população../consulta.php)>. Acesso em: maio 2006.

SILVA *et al.* **Crítérios adotados para seleção de indicadores de contaminação ambiental relacionados aos resíduos dos serviços de saúde: uma proposta de avaliação.**

Caderno de Saúde Pública, São Paulo, v. 18, pág 1401-9, 2002.